

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 16 | Nº 99 | Setembro/Outubro 2014 | R\$ 4,50

III MISSÃO DA ACI À EUROPA

Qualidade na bagagem



ELEIÇÕES 2014

Entidade
recebeu
candidatos

INDÚSTRIA

Comitê trabalha em
projeto para busca e
manutenção de empresas



Nuvens armazenavam
água. Hoje, arquivos.
E amanhã?

**Para ir além do óbvio,
é preciso ser único.**

ÚNICOS

PERSEGUEM O NOVO

**VESTIBULAR
DE VERÃO**

**GRADUAÇÃO PRESENCIAL
E A DISTÂNCIA**

- ▶ INSCRIÇÕES ATÉ 19/11
- ▶ PROVA 23/11

Disque Vestibular: (51) 3586.8811
www.feevale.br/ingresso



UNIVERSIDADE
FEEVALE
CONHECIMENTO PARA INOVAR O MUNDO

45
anos

Marcelo Clark Alves
Presidente

DAS PROPOSTAS ÀS AÇÕES CONCRETAS



Somos um país com extensas dimensões territoriais, de natureza exuberante, mais de 200 milhões de pessoas. Convivemos com as diferenças de raças, credos e preferências clubísticas e políticas. Enfrentamos problemas na educação, saúde, saneamento, mobilidade urbana. Temos um potencial imenso para buscar o desenvolvimento econômico e social, mas cometemos pecados básicos. Corrupção, a “lei de Gerson” e o egoísmo insistem em habitar o mesmo terreno da honestidade, do bem comum, da integridade.

A introdução acima poderia ocupar todo o espaço deste editorial, mostrando aspectos positivos e negativos do nosso Brasil. Porém, de forma sucinta e objetiva, desejo apenas lembrar que nos grupos sociais em que vivemos estão, lá, representados praticamente todos os nossos erros e acertos. Quando falamos em política, não é diferente. Temos palhaços e temos doutores, temos jogadores de futebol e grandes especialistas nas mais diversas áreas. Temos políticos profissionais e profissionais políticos. E será que toda esta miscelânea nos representa? Podemos até afirmar que não, mas o suco extraído de todo este caldo fala, sim, em nosso nome.

De maneira muito positiva, o primeiro turno do processo eleitoral apresentou-se ao mundo na forma de um país ordeiro, disposto a demonstrar, pelo voto democrático e sem coação, que sonha com dias melhores, seja mantendo aqueles que trabalharam pela reeleição, ou então ungindo ao poder o chamado sangue novo.

Opções é que não faltaram aos brasileiros. Promessas foram distribuídas, muitas vezes, sem fundamento, sem compromisso e sem o conhecimento sequer das competências legais ao cargo público pretendido. Em contrapartida, houve propostas factíveis e que podem representar dias melhores.

O que desejamos, a partir de agora, é algo simples: respeito ao cidadão, respeito ao brasileiro, independente da opção partidária de cada um. Os eleitos devem governar não para seus partidos, mas para o bem da população. Parece fácil mas, às vezes, este conceito básico não é seguido. Todos os políticos dizem saber a receita para um país, um estado mais justo. Mas na hora de aplicar o remédio, agem em conta-gotas, vinculando soluções a um próximo mandato.

Tivemos a oportunidade de buscar nossos caminhos através do voto. Podemos nos considerar vencedores ou derrotados, de acordo com as nossas convicções. Mas os eleitos podem e devem responder pela responsabilidade que passam a ter conosco. O Brasil cresceu, evoluiu e sabe onde estão seus problemas. A ACI, neste contexto, e ao completar seus 94 anos de fundação, dia 18 de outubro, vai continuar contribuindo com sugestões, fazendo as cobranças necessárias e colaborando dentro deste processo democrático em que nos encontramos. E, quem sabe, nas futuras eleições, tenhamos amadurecido um pouco mais por passar das promessas às ações concretas. O caminho para isso, sabemos, é longo, e, por isto mesmo, já estamos trilhando nele há um bom tempo.

PRATO PRINCIPAL A internet das coisas 6	JOVENS EMPREENDEDORES Conhecendo o Tecnosinos 8
INDÚSTRIA Comitê da ACI projeta atração e manutenção de empresas 9	SEGURANÇA Comitês do Comércio e dos Serviços debatem segurança 11
VICE-PRESIDÊNCIAS A permanência do debate sobre consciência tributária 12	
ECONOMIA & NEGÓCIOS As redes sociais no ambiente de trabalho pelos comitês 13	
ELEIÇÕES 2014 Entidade recebe candidatos ao Governo do RS 14	
MATÉRIA DE CAPA A Missão pela Qualidade à Europa 2014 15	
MERCADO As liquidações do varejo 23	FUNDAÇÃO SEMEAR Os resultados do Brechó Social 24
CAPACITAÇÃO As opções de cursos na ACI 25	
REGIONAIS Ações realizadas em Campo Bom e Estância Velha 26	
JURÍDICO A Contribuição Sindical Patronal 28	TECNOLOGIA O debate sobre o Marco Civil da Internet 29
EMPRESAS Os preparativos para o Estande Coletivo do RS na Couromoda 31	SÓCIOS Os novos integrantes do quadro social 32
ANIVERSARIANTES A homenagem da ACI para as empresas associadas 33	



ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL

Publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540 - Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone/Fax: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Rua dos Andradas, 470

salas 4 e 6 - Centro - CEP 93700-000 - RS

Fone: (51) 3597.4511

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266

sala 2 - Bairro das Rosas, no Centro Empresarial

do Vale - RS - Fone: (51) 3551.1100

estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Marcelo Clark Alves

VICE-PRESIDENTES: Luciano Heck (Comércio),

Evandro Kunst (Indústria), Tanha Maria Lauermann

Schneider (Serviços), Júlio César Maria Camerini

(Assuntos Estratégicos), Carlos Augusto Amaral Silva

(Comunicação e Marketing), Julio Cesar Schaeffer

(Economia), Gladis Ester Killing (Infraestrutura),

Rodrigo Koetz de Castro (Inovação e Tecnologia),

Miguel Marques Vieira (Jovens Empreendedores),

Eneias Walter Jung (Jurídico), Everson Rambor

Reynaldo (Qualidade e Competitividade), Geovane

Delmar Schell (Regional Campo Bom) e Márcio

Fernando Fritz (Regional Estância Velha)

DIRETORES EXECUTIVOS: Karin Wide

Schwartzhaupt (Administrativo-financeiro) e

Marco Aurélio Kirsch (Relações Institucionais)

SECRETARIA: Elen Marques Nunes

SUPERVISÃO: Maria Lúcia Chaves de Almeida

(Relacionamento com Clientes), Katia Foerster

(Serviços), Mariana S. de Lima dos Santos

(Marketing e Eventos) e Karollin K. Ferrareze

(Administrativa)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

www.fundacaoosemear.org.br

semear@fundacaoosemear.org.br

PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer

GESTORA SOCIAL: Helena leggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Paulo Mozart Asso Borges

COORDENADOR-EXECUTIVO:

Nestor Andres Cal

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)

imprensadezotti@acinh.com.br

EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)

MARKETING: Mariana S. de Lima dos Santos

CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design

COMITÊ EDITORIAL: Ana Klein De Zotti, Carla

Simone Gräf, Carlos Augusto Amaral Silva, Elen

Marques Nunes, José Eduardo De Zotti, Karin Wide

Schwartzhaupt, Karollin K. Ferrareze, Katia Foerster,

Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia Chaves de Almeida,

Mariana S. de Lima dos Santos e Natashe Bolzan.

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 2 mil exemplares



UTILIZE O CÓDIGO QR
E FAÇA O DOWNLOAD
DA VERSÃO VIRTUAL
DA REVISTA PARA SEU
SMARTPHONE OU TABLET

Outsourcing
de impressão



laser

copiadoras | impressoras | multifuncionais

**Soluções flexíveis para sua
empresa imprimir melhor,
com segurança e economia.**

RICOH
imagine. change.



Serviços & Soluções

Nossas soluções em impressão são reconhecidas pela riqueza dos seus recursos, a simplicidade de utilização e sua robustez técnica. São utilizadas por diversas empresas de diferentes segmentos, de pequenos escritórios a grandes ambientes de impressão.

Ligue e solicite uma análise do seu parque de impressão. Podemos proporcionar reduções de custos consideráveis.

“Internet das Coisas”, o próximo passo no mundo digital

Com experiência na área de TI (Tecnologia da Informação) há 32 anos, o tecnólogo em Processamento de Dados, Direção Estratégica e Logística, Alexandre Blauth, Executive Partner Director da Gartner Latin America foi o palestrante do Prato Principal de setembro.

Blauth tratou sobre “Tendências da Tecnologia - liderança empresarial em um mundo digital”. Já presente no dia a dia das empresas, ainda que de forma pequena no Brasil, e sendo uma realidade cada vez maior na vida dos cidadãos, o palestrante focou sua abordagem na “Internet das Coisas”, que reúne tecnologias já disponíveis no mercado, mas que necessitam ser usadas gerando valor.

Reforçando a importância cada vez maior da trilogia tecnologia/pessoas/processos, Alexandre Blauth citou fatos recentes que passaram a fazer parte da rotina das pessoas e empresas, como o próprio uso do Twitter que, há quatro anos, era uma novidade.

“Hoje, ao acordarmos, a primeira coisa que fazemos é dar uma olhada no nosso smartphone. São mudanças bastante rápidas que vivenciamos na área tecnológica”, ressaltou ele.

A “Internet das Coisas”, segundo o palestrante, aponta para uma revolução tecnológica, tendo como objetivo conectar os itens usados do dia a dia à rede mundial de computadores e a outros dispositivos, fazendo com que se comuniquem. A expansão das redes sociais, tecnologias móveis e aplicativos também foram temas tratados durante o Prato Principal.

Alexandre Blauth exemplificou também um mapeamento realizado pela Gartner que, em 2009, enumerou 1,6 bilhões de celulares conectados no mundo. “Para 2020, a previsão é de 7,3 bilhões”. Ao mesmo tempo, naquele ano havia 1 bilhão de “coisas” conectadas e a expectativa para daqui a seis anos é de 30 bilhões, com diversificação de dispositivos móveis, agregando maior conectividade.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS



Alexandre Blauth deu vários exemplos de situações rotineiras que devem ser inseridas à rede mundial de computadores



“Há oportunidades nos mais variados segmentos, na indústria, na saúde, no governo, nos serviços, no comércio. O que precisamos é encontrar os diferenciais competitivos, unindo viabilidade econômica e inovações humanas”, complementou o palestrante. Ele projetou, para 2020 investimentos no “mercado das coisas” na ordem de 1,9 trilhão de dólares na economia mundial.

A reunião-almoço teve o patrocínio da Protector - Serviços de Segurança, e Sicredi - Gente que Coopera Cresce, com apoio de Estrelatur Turismo e colaboração de Cavian Arts Promocionais e Sucos Petry.

Público presente no Salão Social da Sociedade Ginástica Novo Hamburgo

Call Tech a impressão que fica.

calltechcopiadoras.com.br



Soluções em impressão

Imagine soluções de impressão em Cores e P&B dimensionadas especialmente para a sua empresa, escritório ou residência. Imprima seus documentos e fotos a partir de computadores, notebooks, câmeras e celulares.

A Call Tech lhe assessorará em tudo, atendendo suas demandas de impressão e digitalização de maneira simples e rápida. Entre em contato e fale com um de nossos analistas, temos a solução na medida de sua necessidade.

VENDAS - LOCAÇÃO - MANUTENÇÃO

Revenda
Autorizada
Gold
Ricoh

RICOH

brother
at your side
assistência
autorizada

hp
invent

SAMSUNG

LEXMARK

SHARP



calltech
COPIADORAS

Av. Pedro Adams Filho, 2705 | Ouro Branco. Novo Hamburgo - RS
(51) 3595.0044 | calltechcopiadoras.com.br

JOVENS EMPREENDEDORES CONHECEM O TECNOSINOS



Diretora do Tecnosinos Susana Kakuta (C) recebeu os integrantes do Comitê

Objetivando conhecer empreendimentos de vários setores, os integrantes do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI realizaram uma visita técnica ao Tecnosinos, o Parque Tecnológico de São Leopoldo.

O grupo, coordenado pelo vice-presidente Miguel Marques Vieira, juntamente com a diretora Administrativa-financeira da ACI, Karin Schwartzhaupt, foi recepcionado pela diretora do Tecnosinos, Susana Kakuta. Considerado um dos importantes polos de informática do Rio Grande do Sul, o parque completou 15 anos de atuação e conta, atualmente, com 75 empresas de grande, médio e pequeno porte, que atuam no desenvolvimento e na oferta de inovação tecnológica através de produtos e serviços de alto valor agregado. “Empregamos cerca de 4.500 profissionais, tendo empresas originadas em dez diferentes países o que, possivelmente, torna o Tecnosinos numa plataforma produtora de tecnologia mais internacionalizada da América Latina”, ressaltou a diretora.

Entre os desafios do Planejamento Estratégico que visa os 20 anos do Tecnosinos, está a continuidade da geração de startups de alta qualidade inovativa e atração de empreendimentos diferenciados, especialmente na área de Nutracêutica (um nutriente específico presente num alimento, que não é exatamente o alimento em si, mas que também não é remédio) e das tecnologias ambientais e novas energias. “Em 2019 queremos estar com 300 empresas instaladas, gerando dez mil empregos de alto valor agregado”, antecipa Susana Kakuta.

Os integrantes do Comitê também realizaram visita à empresa instalada no Parque, a GVDasa Sistemas, a primeira a ser implantada, embora já possua 27 anos de atuação. Com 140 funcionários, trabalha em inovação da gestão educacional, criando, implantando, dando suporte e treinamento para a utilização de softwares com sistemas capazes de integrar todos os processos de uma instituição de ensino.



Na empresa GVDasa, a primeira a ser implantada no Parque

Projeto vai em busca de atração e manutenção de empresas na região

“

Para termos uma economia forte em todos os setores é necessário que se tenha um segmento industrial forte.

”



Evandro Kunst: “Este é um trabalho em que os resultados são para longo prazo”

O Comitê da Indústria da ACI está dando seguimento ao Projeto Atração e Manutenção das Indústrias da Região. “Este é um projeto que faz parte do Planejamento Estratégico da ACI e está sendo construído por um grupo representado por empresários da indústria, tendo como objetivo estimular a cultura do desenvolvimento industrial e a inovação, mantendo e atraindo empresas para a região”, destaca o vice-presidente da Indústria da entidade, Evandro Kunst.

Considerando que região sem indústria não tem como crescer de maneira sustentada, o Comitê posiciona-se como co-responsável para liderar de forma integrada o desenvolvimento regional,

propondo mecanismos mais ágeis e pontuais para o crescimento e diversificação do setor industrial. “Para termos uma economia forte em todos os setores é necessário que se tenha um segmento industrial forte. Para tal, é indispensável investir em educação e infraestrutura”, ressalta Kunst.

O Comitê já elencou itens de prioridade para serem trabalhados via o envolvimento da comunidade, iniciativa privada e órgãos públicos competentes. Entre as principais se destacam: infraestrutura, capital humano, vocação regional e segurança. “Sabemos que este é um trabalho em que os resultados são para longo prazo, mas precisamos

construir caminhos e viabilizar ações de desenvolvimento local”, complementa.

Nos objetivos específicos estão a proposta de destravar a economia, buscando ações efetivas; elencar investimentos de infraestrutura para escoar a produção; exigir resolutividade do Poder Público no trato das reivindicações e necessidades do setor industrial; combater a informalidade e a concorrência desleal; criar e atrair novas frentes de negócios; promover a integração empresa/núcleo de conhecimento acadêmico; e apresentar sugestões e proposições para que, a médio e longo prazo, possam ser minimizados o protecionismo e o assistencialismo.

**Seja um parceiro do CIEE-RS.
Invista em novos talentos.**

**Conheça o Programa
de Estágios e coloque
em prática na
sua empresa.**

Com o Programa de Estágios, você tem a oportunidade de contar com um novo colaborador, cheio de ideias e pronto para ser moldado conforme as suas necessidades.



Ações *sociais* que transformam.

www.cieers.org.br

Rua Joaquim Pedro Soares, 352

Centro - Novo Hamburgo

(51) 3593.7233



@cieers



cieers.org



O BRASIL AINDA ESPERA UMA RESPOSTA

ACI e Conselho da Comunidade protocolam no Ministério Público solicitação para ampliar número de funcionários da Susepe em NH

A ACI, juntamente com o Conselho da Comunidade, protocolaram, no início de outubro, solicitação entregue ao 5º Promotor de Justiça da Promotoria de Justiça Criminal de Novo Hamburgo, Francisco José Borges Motta, para que este interceda junto à Delegacia Regional da Susepe, a reivindicação de cinco funcionários para atuarem no monitoramento das novas câmeras de segurança que devem ser implantadas junto ao Instituto Penitenciário de Novo Hamburgo, ainda neste mês.

A decisão, segundo o diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch, foi tomada após a participação na reunião mensal de setembro, ocorrida no Instituto Penitenciário da cidade, num acordo entre o Conselho da Comunidade, presidido por Osvaldo Silveira, a ACI-NH/CB/EV e diversas representações públicas. O Conselho é formado por um grupo de voluntários voltados a fiscalização comunitária do cumprimento da lei em relação aos apenados do sistema carcerário local.

“Estamos trabalhando em conjunto e com várias frentes de ações. O entorno do Presídio já teve alterações, com uma iluminação melhor e com a poda de árvores que auxiliam na vigilância do local. Agora precisamos reforçar o número de pessoas (agentes Susepe) para atuarem e suprir o contingente extra demandado com as câmeras, no monitoramento, durante as 24 horas do dia. E tivemos uma boa receptividade, com o pedido sendo encaminhado”, reforça Kirsch.

CÂMERAS - De acordo com o que ficou definido através de reuniões, a Prefeitura de Novo Hamburgo vem realizando as várias ações acertadas com o Movimento #PAZNovoHamburgo, a ACI e o Conselho da Comunidade. De acordo com o vice-presidente do Conselho, Paulo Humann, serão instaladas câmeras de alta resolução em postes no entorno do Presídio, em lugar alto e protegido e com autoproteção por sensores de movimento entre as câmeras.

Para tanto, foi necessário a Secretaria de Meio Ambiente Municipal podar e realocar algumas vegetações da calçada da instituição e também a troca do tipo de iluminação pública, agora com mais potência e melhor espectro de cor, visando facilitar a identificação de pessoas e placas.



Comitês debatem segurança

Sempre buscando assuntos de interesse do grupo e que integrem o dia a dia das empresas, o Comitê do Comércio da ACI, coordenado pelo empresário Luciano Heck, recebeu o capitão Jefferson Eroni de Oliveira Gonçalves, chefe do Setor de Inteligência do Comando Regional de Polícia Ostensiva da Brigada Militar. Ele apresentou uma avaliação da área de segurança, tanto na rotina diária de um cidadão, como no trabalho e no trânsito. No diálogo com os empresários, abordou questões que preocupam a comunidade como um todo, focando em temas como roubo, assalto, dicas de comportamento em situação de risco, stress pós-traumas, e situações vivenciadas pelo Sistema de Inteligência.

Atuando na Região do Vale do Sinos há 18 anos, com vasta experiência junto ao município de Campo Bom, onde realizou várias ações juntamente com a Regional ACI, e, há três anos atuando no Comando Regional, no Setor de Inteligência, o capitão falou também sobre patrulhamento nos bairros, rotas de entrada e saídas dos municípios, situações de risco e as principais ameaças na área de segurança pública. “Tudo na vida é prevenção. Não podemos nos desligar do mundo real e ficarmos apenas no virtual”, salientou o capitão Eroni.

Na oportunidade, o Comitê entregou uma carta ao capitão, assinada pelo presidente da entidade, Marcelo Clark Alves, e pelo vice de Comércio, manifestando o interesse do grupo de empresários em buscar a interlocução e o esclarecimento junto a liderança da Brigada Militar sobre os esforços para o plano de segurança para a cidade de Novo Hamburgo neste ano de 2014.



Vice-presidente Luciano Heck na entrega da carta ao capitão Eroni, na busca pela interlocução junto à Brigada Militar



Palestras e debate foram realizados no Auditório da ACI

Já o Comitê de Serviços promoveu palestras sobre ações preventivas na área de segurança. O delegado Joel Oliveira, que foi diretor do Departamento Estadual de Investigação do Narcotráfico (DENARC), subchefe de Polícia e diretor do Departamento de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE), da SSP/RS, abordou sobre “A Segurança Pública e o Crime Organizado – Narcotráfico”, quando apresentou a legislação brasileira referente ao assunto. “Temos que tentar melhorar a cada dia a segurança do nosso cidadão, que não está boa. Está faltando disciplina. Temos um país com número recorde de leis. A sociedade merece uma segurança melhor”, salientou ele.

Marcos Vinicius de Souza, especialista em Direito Penal, Processo Penal e Segurança Pública, e diretor de ensino do Centro de Treinamento de Técnicas e Táticas Especiais (CTTE), falou sobre o tema “Proteção Pessoal”. Instrutor policial, professor e coordenador dos cursos de pós-graduação em Operações Especiais Policiais e Proteção a Autoridades, da Faculdade IDC/RS, ele apresentou uma trajetória histórica de proteção pessoal. O evento teve a coordenação da vice-presidente de Serviços, Tanha Maria Laueremann Schneider e o debate final foi mediado pelo integrante do Comitê, Adriano Fleck. O patrocínio foi da GSR – Gestão de Segurança e Risco, e Protector, Serviços de Segurança.

Tanha Maria Lauermann Schneider

Vice-presidente de Serviços

CONSCIÊNCIA TRIBUTÁRIA: PAUTA CONTÍNUA E OBRIGATÓRIA



Atribuição é a principal forma de intervenção do Estado na economia, sendo de fundamental importância, inclusive como expressão e exercício efetivo da cidadania, discutir as bases da carga tributária brasileira e sua aplicação.

Embora ainda haja parcela da sociedade que defenda a radical redução da carga tributária, tais posturas se mostram desarrasoadas na medida em que estabelecemos um modelo de Estado que concentra em suas mãos uma série de deveres e responsabilidades, os quais dependem de recursos financeiros para serem concretizados.

Não se está, com isso, querendo dizer que não há setores, atividades ou pessoas que deveriam ter tributação favorecida. Ao contrário, na atual conjuntura, analisar criticamente o modelo de tributação vigente no País é fundamental, a fim de formatar a arrecadação de acordo com a capacidade contributiva de cada ente e de acordo com a essencialidade dos bens e serviços em questão, promovendo alterações estruturais

em termos de redistribuição da carga tributária.

A reflexão sobre a carga tributária brasileira e sua aplicação para a sociedade deve ser pauta contínua e obrigatória, especialmente no meio empresarial. Deve ser compreendida desde a arrecadação até a implementação de políticas públicas com estes recursos, ou seja, desde a sua origem até a sua aplicação em prol do bem-estar social.

Nesse contexto, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha desenvolve projetos em busca da chamada “Consciência Tributária”, promovendo ações de discussão, educação e exercício de cidadania à toda comunidade.

Temos também observado, nos últimos anos, grandes avanços em termos de controle fiscal em nosso País, gerando recordes de arrecadação. Entretanto, clamamos também por avanços na aplicação plena, efetiva e tempestiva destes recursos arrecadados, de forma que toda a sociedade possa fazer uso deles, alinhado aos seus direitos constitucionais.

Redes sociais no ambiente de trabalho



Advogada Cláudia Bressler palestrou no Economia & Negócios

A advogada Cláudia Bressler foi a palestrante do Economia & Negócios, abordando sobre as redes sociais no ambiente de trabalho, cuidados e responsabilidades.

Entre os tópicos que foram discutidos, e várias perguntas respondidas, estavam os novos hábitos, o cuidado com relação ao registro de informações (impactos na vida das pessoas, no patrimônio, nas relações pessoais e nas relações profissionais), o assédio moral

ou dano moral através das redes sociais e outras mídias, e ainda a responsabilidade da empresa e o direito de regresso em relação ao empregado. “É importante que cada empresa tenha suas políticas de uso das redes sociais, através de manuais e códigos de conduta. Na própria entrevista com candidatos, é fundamental que fiquem bem claras as normas da empresa”, ressaltou a advogada.

Reafirmando que o ambiente de trabalho de hoje é muito diferente daquele

que deu origem às normas trabalhistas, Cláudia Bressler enfatizou um ponto importante na relação de trabalho e também pessoal: a regra do respeito. “Tudo que se escreve na rede pode ser utilizado num ambiente jurídico. As redes sociais, na minha avaliação, é uma ferramenta extremamente positiva. Portanto, é preciso ser utilizada de forma coerente”, observou.

O evento teve o patrocínio da Justen & Heberle Assessoria Contábil.

Escolha o caminho da tranquilidade.



Nossa busca pela satisfação do cliente está no **DNA** da empresa, é o nosso jeito de fazer as coisas meticulosamente bem feitas e precisas. Afinal, é assim que deve ser a **Tecnologia da Informação**.

Cloud computing | Outsourcing de TI | Segurança da Informação | Consultoria e projetos



(51) 2101.1744
www.astoriun.com.br



Novo Hamburgo/RS

astoriun[®]
TI & Cloud Computing

Candidatos ao Governo do RS estiveram na ACI

Com o objetivo de receber um detalhamento das propostas dos candidatos ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e, ao mesmo tempo, enfatizar as necessidades empresariais para que a economia retome o crescimento sustentável na região, a ACI recebeu, no período que antecedeu o primeiro turno, os candidatos Vieira da Cunha (PDT), José Ivo Sartori (PMDB) e Ana Amélia Lemos (PP). Todos foram recebidos pela diretoria da entidade, presidida por Marcelo Clark Alves e por empresários que integram o Conselho Deliberativo (Consed), além de membros dos vários Comitês da casa, associados e comunidade que se inscreveram para participar dos encontros. O diálogo foi coordenado, nos três encontros, pelo vice-presidente de Assuntos Estratégicos da ACI, Júlio César Camerini, também coordenador do Comitê Político da entidade. Os três candidatos foram questionados com foco nos temas segurança pública, infraestrutura, segurança jurídica, controle fiscal e qualidade.

Vieira da Cunha foi o primeiro a se fazer presente na ACI, dia 8 de setembro. Em relação ao tema infraestrutura, o então candidato destacou a necessidade urgente de reestruturar o DAER (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem), fazendo com que haja

uma comunicação muito próxima com a EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) e a iniciativa privada, para que a logística funcione. Vieira da Cunha também falou sobre políticas proativas que visem manter postos de empregos no Estado, com ênfase num ambiente que, para ele, precisa ser de parceria entre Governo do Estado e empresários. “Temos que ter uma política de Estado, com o consenso do Legislativo, que apresente uma atração de investimentos e que resulte numa segurança jurídica aos investidores que aqui estão e àqueles que desejam se instalar no Rio Grande do Sul”.

José Ivo Sartori esteve na ACI dia 15 de setembro e ressaltou a questão de segurança, afirmando que “para se conseguir fazer alterações no sistema prisional, é preciso, de imediato, mudar o sistema brasileiro”. Juntamente, enfatizou a necessidade da realização de concursos públicos, não somente para a Brigada Militar, mas para agentes penitenciários, assim como a implantação de políticas de segurança pública e parcerias público/privada. “Policiais tem que estar na rua, para oferecer segurança nas comunidades. E é preciso utilizar o Setor de Inteligência e a intervenção tecnológica”, afirmou ele. Em relação a controle fiscal, Sartori diz que é preciso realizar um levantamento sério e rigoroso. “O controle da máquina pública se faz com eficiência e equipes integradas”. O candidato também destacou a necessidade do Estado atrair novos empreendimentos e manter as empresas já instaladas, gerando, ao mesmo tempo, a oportunidade de capacitação das pessoas para que se mantenham aptas ao mercado de trabalho. Sobre tributos, garantiu: “Não dá para aumentar imposto com a realidade que se tem”.

E a então candidata Ana Amélia Lemos (PP) foi recebida no dia 01 de outubro, destacando necessidades sobre a infraestrutura. Na sua avaliação, há



José Ivo Sartori está no segundo turno com o candidato Tarso Genro

uma necessidade urgente de recuperação da malha rodoviária gaúcha para que o Estado possa ter uma retomada do crescimento. Sobre segurança jurídica, Ana Amélia falou na questão pontual de que o Estado do Rio Grande do Sul precisa criar um ambiente favorável e com menos burocracia. “É muito demorado, por exemplo, o tempo gasto para que se receba uma liberação de licenciamento ambiental”, exemplificou.



Ana Amélia Lemos esteve na ACI no início de outubro

A entidade também encaminhou convite ao candidato Tarso Genro (PT). No próximo dia 26 de outubro, José Ivo Sartori e Tarso Genro disputam o cargo de governador do RS, no segundo turno de eleições.



Vieira da Cunha foi o primeiro candidato a se fazer presente na ACI

EUROPA RECEBE COMITIVA DA ACI



Volkswagen, em Dresden: Esta planta foi criada para fabricar exclusivamente o automóvel Phaeton

A III Missão pela Qualidade à Europa 2014, uma realização da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, através do Comitê Regional Qualidade RS - Vale do Sinos, percorreu vários países, entre o final de agosto e o início de setembro, em busca do conhecimento em gestão aplicada nas empresas daquele continente. Com um grupo formado por empresários da região ávidos em ir atrás de inovações, criatividade e práticas de mudanças, a comitiva teve sua primeira visita na cidade conhecida como a caixinha de joias da Europa, Dresden, na Alemanha.

Destacando-se por seus imponentes prédios históricos e com cerca de 536 mil habitantes, a

cidade é um dos centros culturais mais importantes da Europa. A harmonia entre o novo e o velho mundo é uma das principais características da cidade, ensinando que o progresso pode andar junto com a preservação da história. A Missão esteve em visita à Volkswagen Transparent Factory, fundada em 2001, uma empresa conceito que possui um parque fabril de 27.500 metros quadrados e cerca de 800 funcionários, sendo 280 deles trabalhadores da produção e 520 de processos de apoio.

Nos seus 12 anos de história, já produziu 70 mil automóveis, sendo seis mil deles em 2013. Esta planta foi criada para fabricar exclusivamente o automóvel modelo Phaeton. “Um dos pontos interessantes, e com diferencial, está na possi-

bilidade do cliente customizar o veículo. E a entrega é cercada de momentos emocionantes, fazendo com que sinta orgulho da aquisição”, relata Everson Reynaldo, presidente do Comitê Vale do Sinos e participante da Missão.

De acordo com os integrantes da Missão da ACI, o grande diferencial desta planta é sua capacidade de encantar o cliente e inovar. Prova disso é o teto solar do Phaeton, que possui um sistema de captação de energia solar. “Quando o carro fica parado ou rodando no sol, ele capta esta energia e a utiliza em um sistema adicional de refrigeração do automóvel”, destaca Reynaldo, que também ocupa a vice-presidência da Qualidade e Competitividade da ACI.



Conhecendo a rede de departamentos **KaDeWe**



Na Loja de Departamentos KaDeWe, em Berlim

A III Missão pela Qualidade da ACI esteve em visita à KaDeWe, uma loja de departamentos, de alto luxo, com produtos de grife, em Berlim, na Alemanha.

Localizado numa das principais avenidas da cidade, o prédio, com sete pisos, possui um diferencial desde a entrada, fazendo com que o consumidor sinta-se atraído pelas novidades. Até a década de 80, toda a linha têxtil vendida na loja era produzida na Itália e, a partir da década de 90, começou a ser produzida na Turquia. Com a dinâmica do mercado mudando a cada dia, a KaDeWe busca estar atualizada às novas necessidades dos seus clientes e acompanha de perto a mudança de perfil dos compradores, que se altera com o passar dos anos. “Algo que chama a atenção é que existe um olhar naquele cliente que hoje não possui capital para comprar em lojas de alto luxo, mas que amanhã pode possuir”, ressalta o empresário David Paludo, diretor da Lojas Paludo, integrante da Missão.

Para melhor atender os seus cerca de 50.000 visitantes dia, a KaDeWe conta com 2.400 funcionários. “Além dos atendimentos tradicionais, a loja busca agregar valor aos seus produtos, oferecendo serviços diferenciados que nenhuma outra loja na Alemanha oferece”, observa Paludo, relatando que a loja é mapeada em ilhas e cada grupo é responsável por uma parte. Ao entrar na KaDeWe, no primeiro piso, há um grande saguão utilizado para exposição de produtos. Além de uma fonte de receita na locação do espaço, esta é uma maneira de atrair o público, pois sempre há uma exposição ou atração que impressione e faça com que as pessoas queiram ir ao que eles chamam de

mundo da KaDeWe. “O saguão jamais fica vazio.”

“O sistema de compra na KaDeWe funciona de maneira diferente do que estamos acostumados. Ao chegar na loja, o cliente escolhe o produto e leva até o caixa. Após, ele anota o número do caixa e sobe aos demais andares, para olhar o restante da loja. Se ele quiser acrescentar mais produtos, deve levar para o mesmo caixa ou solicitar a um atendente que o faça. No final, todos os

produtos são pagos e retirados juntos. No setor de perfumaria estão à venda os perfumes mais caros do mundo, assim como os utilizados pela família real. O cliente, ao chegar na loja, é convidado a se sentar em um ambiente que eles chamam de Bar da Fragrância, muito luxuoso, onde no teto há uma decoração em cristais Swarovski. O objetivo é fazer o cliente sentir o luxo que há por trás daquela fragrância. Nos pontos onde se vende maquiagem, há maquiadores que

auxiliam os clientes a experimentarem os produtos”, complementa o presidente do Comitê da Qualidade VS, Everson Reynaldo.

Devido à grande presença de estrangeiros em Berlim, cerca de 40% dos visitantes diários da loja são turistas, vindos de todas as partes do mundo. “Pensando em melhor atendê-los, os encartes da loja são impressos em oito idiomas diferentes, incluindo o português”, relatam os integrantes do grupo.

PIONEIRISMO NO GRANDE PORTE

O grupo esteve na cidade de Bremen, na Alemanha, realizando uma visita técnica à fábrica da Mercedes-Benz. O grupo conheceu de perto a história da empresa fundada há mais de um século, e que, em 2013, figurou no primeiro lugar naquele país, como a empresa com menor número de acidentes. Marcando o primeiro capítulo da motorização veicular no mundo, a Mercedes-Benz também foi pioneira na construção do primeiro ônibus, do primeiro caminhão com motor à gasolina e do primeiro caminhão à diesel do mundo.

Um diferencial apontado pelos integrantes da Missão refere-se ao tamanho da planta/fábrica. Em função disto, para dar maior mobilidade aos funcionários, há disponíveis mais de 3.000 mil bicicletas, distribuídas por toda a empresa. Inaugurada em 1978, a unidade da Mercedes em Bremen conta com 13 mil funcionários e produz 1.400 veículos por dia. Os veículos fabricados nesta planta são exportados para mais de 280 países, incluindo o Brasil. “Todos os automóveis produzidos já estão vendidos para o consumidor final ou para revendedoras”, destaca Cesar Mombach, diretor das lojas Top Marcas e integrante da Missão.

Conhecendo todo o processo de produção, os integrantes da Missão da ACI foram informados que, ao encomendar um Mercedes, o cliente possui um tempo de espera que varia de dois à cinco meses.



Mercedes-Benz foi pioneira na construção do primeiro ônibus

PALUDO

PAROBÉ | IGREJINHA | CAMPO BOM | DOIS IRMÃOS | SAPIRANGA

WWW.LOJASPALUDO.COM.BR



**Prêmio
QualidadeRS
PGQP**

PRATA



“Esta grande variação de tempo foi uma forma de a Mercedes se adaptar aos diferentes perfis de consumidores. Um norte-americano possui um perfil imediatista e não aceita esperar cinco meses para receber o automóvel, por isso ele é entregue em dois meses”, complementou Everson Reynaldo, diretor da Blitz Transportes.

Trabalhando 24h por dia, em turnos de oito horas, a fábrica de Bremen é uma das mais modernas da Mercedes. Sua produção é 65% robotizada e 35% manufaturada. Os robôs desta planta são comprados de uma empresa em Munique. Na unidade de Bremen, há mais de dois mil robôs no setor de solda, e em torno de 2.500 robôs que fazem outras operações, 24h por dia. Para passar por todas as etapas de produção, um automóvel leva quatro dias para ser fabricado, sendo que a cada 85 segundos sai um automóvel pronto da linha de produção. “Para manter a precisão nos processos exigidos por esta unidade, é necessário ter sempre as mais modernas tecnologias em automação. Os robôs têm que ser rápidos, confiáveis e de última geração. Quando novas gerações são lançadas, os robôs substituídos são levados a outras fábricas da Mercedes, sendo que a vida útil destas máquinas é de geralmente 20 anos”, ressalta Mombach.

Outro ponto frisado na explanação da empresa refere-se à valorização do funcionário, sendo este o quesito número um para manter a qualidade dos serviços. Por isso, diversos benefícios são oferecidos. Um deles é a compra do automóvel com 20% de desconto. Este processo se dá em forma de leasing e o colaborador pode ficar um ano com o veículo. O programa de trainee para jovens da Mercedes é muito concorrido, pois eles recebem currículos do mundo inteiro. Jovens de 16 a 20 anos podem escolher um entre os 12 cargos utilizadas no processo produtivo, e se candidatarem. Este programa leva em torno de três anos para formar os jovens e todos os aprovados são contratados pela empresa. “Identificamos fortemente na fábrica de Bremen uma procura contínua pela perfeição. Todo o carro é milimetricamente pensado, e mesmo sendo produzido em grandes volumes, a preocupação com os detalhes é nítida em todos os momentos de sua fabricação”.

A segunda maior fábrica da Alemanha

Segunda maior fábrica da Alemanha, a Airbus, também em Bremen, só fica atrás da fábrica em Hamburgo. A Missão Pela Qualidade da ACI esteve na empresa, dando seguimento ao propósito de conhecer as práticas de gestão no continente Europeu. Contando com aproximadamente 5.000 funcionários, sendo 3.500 trabalhando na construção dos aviões, 1.200 na área de pesquisa, desenvolvimento e testes de materiais, e 300 terceirizados, a unidade fabrica exclusivamente todos os componentes da asa do avião, e sistemas de cargas para as aeronaves, além de ser a responsável pela fabricação da A34, aeronave militar.

Recebidos pelo engenheiro Hans Dieter Harynek, que trabalha há mais de 40 anos na empresa, os integrantes do grupo foram informados das rígidas

normas de segurança, principalmente pelo fato da unidade possuir uma linha de aviões militares.

A história da aviação industrial na Alemanha iniciou em 1920, juntamente com a história da aviação mundial. A primeira aeronave fabricada foi o D162, com capacidade para carregar 260 kg e podendo transportar no máximo quatro pessoas de pequena estatura. Para sua fabricação era utilizado apenas 30 diferentes componentes. A maior parte de sua estrutura era feita de pano e tecido. Sua capacidade máxima de voo era de 400 km.

Fazendo parte do histórico, em setembro de 1967, um acordo entre Alemanha, França e Inglaterra, deu início à produção do VFW 614. “Com capacidade para 46 passageiros, sua principal característica era suas grandes rodas no trem de

pouso, possibilitando o pouso em pistas irregulares. Este modelo logo saiu de circulação pois o mercado não estava apto a recebê-lo”, conta Everson Reynaldo.

Na visita à parte produtiva da fábrica, a comitiva da ACI conheceu também a linha de montagem das asas do avião. Produzidas com fibra de carbono, trazida de outra fábrica da Airbus, a linha de produção das asas é dividida em pavilhões, com um sistema de montagem que tem início das peças menores para as maiores. “Cerca de 10% dos rebites da asa são colocados manualmente pelo operador, para fixar uma peça na outra. E não corre o risco de soltar. Após, as peças são transportadas por guindastes até as máquinas robotizadas, que rebitam a fuselagem das asas. A mesma máquina fura, aspira o resíduo, insere o

Na Airbus, Missão também visitou o setor de fabricação do A34, um avião de transporte utilizado pelo exército



rebite e inspeciona a qualidade da operação. Esta máquina possui capacidade para inserir 6,5 rebites por minuto, sendo que em uma asa são inseridos 8.500 rebites”, ressalta Daniel Müller, instrutor, jornalista e palestrante da Cada Vez Melhor Treinamentos, integrante da Missão.

Além dos setores que fabricam as

asas, a Missão também visitou a unidade militar, responsável pela fabricação do A34, um avião de transporte utilizado pelo exército. Possui capacidade para transportar 37 toneladas e é utilizado para manobras de ataque.

Dentro do conceito de qualidade, a Airbus trabalha baseada em cinco pilares: Segurança, Qualidade, Custo, En-

trega e Pessoas. A busca por inovações sempre foi um dos pilares da Airbus e a empresa foi a primeira a desenvolver aviões que possuíam dois cockpits, utilizando dois pilotos durante o voo. “Esta tecnologia é até hoje utilizada por todas as empresas na aviação comercial”, complementa o executivo do Comitê da Qualidade da ACI, Paulo Diogo.



MELIUS

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Equipe da Melius

Participou da III Missão Pela Qualidade

SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO

Análise de Mercado

Planos de Recuperação Empresarial

Cursos, Palestras e Treinamentos

Gestão da Qualidade

Pesquisas

Gestão Estratégica

Visitas Técnicas

Consultoria



/consultoriamelius - contato@meliusconsultoria.com.br

O MUNDO MULTIMIDIÁTICO DA HEINEKEN



Com o objetivo de analisar o turismo comercial, a Missão da ACI esteve em visita à primeira fábrica da Heineken, hoje reformulada para receber turistas do mundo inteiro. Localizada em Amsterdã, na Holanda, a Heineken Experience é um tour multimidiático e interativo que envolve experiências, abrangendo os quatro sentidos: visão, tato, olfato e paladar. De acordo com o presidente do Comitê VS, a preocupação em atender bem o cliente começa antes de ele chegar ao mundo da Heineken. “Com sistema de compra de ingressos pela internet, é possível adquiri-lo sem precisar parar em filas, custando, em média, 16 euros”, relata.

A visita na Heineken Experience não é guiada por um funcionário e sim por um aplicativo de celular. Antes de iniciar o tour é possível baixar este aplicativo, que traduz para qualquer idioma o que é transmitido durante a visita. No percurso todos os vídeos e falas são em inglês. “Com este aplicativo, o cliente consegue acompanhar as explicações de cada ambiente no seu idioma. Para os que não possuem aparelhos, é possível alugar um tablet no momento da compra do ingresso. O aplicativo foi uma solução simples, que possibilitou receber visitantes do mundo inteiro sem necessidade de ter diversos intérpretes”, complementa Liliane Marchisio, consultora organizacional da Melius Consultoria em Gestão, integrante da Missão.

No início do tour, o grupo recebeu uma pulseira, com três botões, dois deles dando direito a degustação de um copo de Heineken, e um oferecia um brinde retirado no final da visita. Sua fabricação é feita com quatro elementos básicos: água, cevada, lúpulos e levedura “A”. “Na visita, podemos acessar a sala onde era produzida a cerveja. Há quatro caldeiras de cobre em exposição, representando todo o processo produtivo”, relata Liliane.

Na época de sua fundação a entrega era feita por carroças. Hoje a fábrica em Amsterdã conta com cavalos reais da família Heineken que, duas vezes por semana, distribuem em alguns pontos da cidade os barris com a cerveja. “Esta é uma forma de manter as tradições e a história da Heineken vivas”, complementa Everson Reynaldo.

Após conhecer a parte histórica da Heineken houve a segunda parte da visita, mais envolvente e tecnológica. “Entramos em um simulador em 4D, chamado de Fila do Engarrafamento. Nele projetava-se o filme da produção da cerveja desde a sua confecção até o consumo final. Conforme o filme ia rodando, o simulador tremia para simular uma subida ou descida. Lançava jatos de água no momento de simular o engarrafamento das cervejas, lançava ventos, simulando as esteiras automatizadas da linha de produção, tremia simulando o transporte da carga, fazendo com que os visitantes se sentissem literalmente uma garrafa de Heineken”, contam os integrantes do grupo.

Outro ambiente alegre é o espaço voltado ao futebol. Nele há videogames disponíveis para os visitantes jogarem, assim como camisetas de times e ligas patrocinados pela Heineken. Todos os visitantes podem sair da visita e fazer um passeio no barco da Heineken, que fica em frente à empresa. “O que mais chamou atenção na visita, foi a riqueza e preocupação com os detalhes. O marketing feito lá dentro é tão grande que todos saem de lá apreciadores da marca. O mix de informações, história, curiosidades e tecnologias, torna a visita agradável e condiciona todos a apreciar o gosto desta cerveja. A interação entre os aplicativos, os jogos, a expectativa de não saber o que irá encontrar na próxima sala, faz com que você entre de cabeça no mundo da Heineken. Durante todo o percurso os atendentes vão te acompanhando em cada sala dando a impressão de ser um atendimento personalizado”, relata o presidente do Comitê da Qualidade VS. Atualmente, a Heineken é vendida em mais de 170 países. Com diversas fábricas espalhadas pelos cinco continentes, a padronização dos ingredientes e do processo produtivo faz com que o sabor seja idêntico em qualquer parte do mundo.



Heineken padroniza os ingredientes e o processo produtivo faz com que o sabor seja idêntico em qualquer parte do mundo

Gestão aplicada na Associação Europeia de Logística



O grupo foi recebido pelo presidente da Associação Europeia de Logística

Em Bruxelas, na Bélgica, os integrantes da Missão conheceram a Associação Europeia de Logística (ELA). O grupo foi recebido pelo presidente da Associação, Jos Marinus, que agradeceu o interesse para conhecer a gestão aplicada. A explanação dos trabalhos e ações desenvolvidas foi realizada pela executive officer, Nicole Geerkens, aprofundando o conceito da logística para a ELA, que abrange uma série de atividades que são importantes para a vida diária e, muitas vezes, tida como certa. Por exemplo, os passageiros e suas bagagens chegam ao mesmo tempo, ainda que sigam caminhos totalmente diferentes após o check-in no ponto de partida. Estas atividades, todas interconectadas, são necessárias para desempenhar a tarefa, tendo como ponto fundamental a logística. Segundo Nicole, muitas vezes,

a logística é confundida com apenas as atividades intermediárias: transporte, movimentação e armazenagem. “A contribuição da logística para a melhoria da vida das pessoas em toda a comunidade é subestimada”, acrescentou.

Em conexão com o conceito de logística, o conceito de gestão da cadeia de suprimentos é mencionado, existindo muitas definições que são semelhantes. Por isso, a ELA usa as definições gestão logística e gestão da cadeia para atuar.

Fundada em 1984, a ELA é hoje uma federação com cerca de 30 organizações nacionais, abrangendo quase todos os países na Europa, e alguns fora de lá. Entidade sem fins lucrativos, sua missão é fornecer um fórum para a cooperação entre as associações e indivíduos preocupados com a logística na Europa, além de ajudar a indústria

e comércio. A entidade realiza diversas ações durante o ano, sendo seu principal produto o Sistema de Certificação ELA, que tem um foco especial em educação.

Com o reconhecimento e apoio por parte da Europa, a ELA criou, em 1996, um conjunto de normas, guias de aprendizagem e procedimentos de avaliação para as qualificações profissionais europeias na área de logística. “Esta é a sua principal ferramenta de atuação, a certificação de profissionais ligados à área de logística. Para se certificar o candidato deve realizar uma prova nas associações filiadas à ELA e o objetivo desta certificação é ter um alinhamento de conceitos sobre logística no mundo inteiro”, conta Everson Reynaldo. Atualmente, a ELA conta com 7.000 pessoas certificadas.

Escolha o caminho da qualidade. Conte com a parceria da Exatus.

www.exatusassessoria.com.br • Fone 51 3561 2466

• Contabilidade • Assessoria Fiscal e Tributária
• Recursos Humanos • Certificado Digital

EXATUS
serviços contábeis

Produtos expostos como obras de arte

A Harrods é a uma das mais luxuosas e exclusivas lojas de departamentos do mundo, localizada em Londres. Com 90.000 m² de espaço de venda, é a maior loja da capital inglesa e tem como lema “Todas as coisas, Para todas as pessoas, Em todo lugar”. Sua história data de 1835, quando Alexandre Henry Harrod, um mercante de chá e comerciante por atacado, de secos e molhados, começou a administrar sua loja.

Em 1985 a loja foi vendida para o empresário egípcio Mohamed Al-Fayed, por 615 milhões de libras, que a vendeu por 1,5 bilhões de libras em maio de 2010 para a Qatar Holding que é a atual dona da Harrods. “Ao visitarmos a loja, constatamos uma iluminação baixa, dando ênfase ao nome das marcas. Durante o percurso haviam vários manequins que ficavam em constantes movimentos e por toda a extensão da loja há várias televisões que passam filmes famosos, dando ênfase ao pro-

duto ali exposto”, ressalta Everson Reynaldo.

Produtos das grandes marcas como Givenchy, Valentino, Dolce&Gabbana e Dior são expostos como obras de arte, com iluminação focada e adequada a cada ambiente. “E os produtos ficam expostos no nível dos olhos das pessoas, não sendo colocadas etiquetas com preços”, observou o grupo. Os uniformes também são diferenciados. No setor de produtos esportivos, o uniforme possui cores mais vivas. Já na moda clássica, o traje do vendedor também é clássico. Os vendedores são de diversas nacionalidades, russos, chineses, espanhóis, árabes, franceses e italianos.

A Harrods veste reis, rainhas, príncipes e princesas. Por isso há um serviço especializado de customização de roupas e acessórios para atender os clientes Vips. Como é uma loja visitada por pessoas do mundo inteiro, os preços nas etiquetas são oferecidos em libras, euro e dólar, um diferencial a ser destacado.



A Harrods, em Londres, na Inglaterra, é uma loja visitada por pessoas do mundo inteiro



AGILIDADE SEGURANÇA E QUALIDADE



SERVIÇOS:

**ENVIO DE MALOTE PARA PORTO ALEGRE
ENTREGA RÁPIDA
CONTRATO DE MOTOFRETISTA FIXO
DISTRIBUIÇÃO
ENTREGAS DE CARRO**

CONTATO:

(51) 3593.1950

ATENDIMENTO@BLITZTRANSPORTES.COM.BR

RUA VIAMÃO, 68 - B. GUARANI - NOVO HAMBURGO/RS

FACEBOOK.COM/BLITZTRANSPORTES.COM.BR



AS LIQUIDAÇÕES DO VAREJO

“

A liquidação, quando há, precisa ser uma venda rápida. O efeito K é o resultado negativo das causas e práticas operacionais não adequadas ao varejo.

”

A ACI recebeu para palestrar no Prato Principal de agosto, o presidente do Grupo UseFashion, Pummer International, da Cinergia Participações e da Resulta Sistema de Vendas, Jorge Faccioni. Com o tema “Liquidação: o efeito do fator “K” em um varejo altamente competitivo”, ele abordou os reflexos decorrentes das liquidações do varejo e fórmulas para aumentar a lucratividade de lojas, focando no evento “Liquidação”.

Idealizando uma discussão mais aberta e criativa sobre os reflexos da liquidação no varejo, o palestrante enfatizou a importância de criar valor, na mente do cliente, em relação ao negócio/produto proposto. Segundo ele, antes de se começar um negócio existem momentos de dúvida, seguidos de convicção, intenção, sonho e missão. “Você sabe se o efeito é bom, se for bom o resultado”, destacou, referindo-se à afirmação de que não existe certo ou errado. “Existe causa e efeito”.

Jorge Faccioni focou sua explanação na situação atual do varejo de moda, apontando a baixa lucratividade e a competitividade aumentando. Para ele, é preciso implantar fórmulas para ampliar a rentabilidade das lojas,

objetivando diminuir perdas. Para tanto, citou exemplos de empresas mundialmente conhecidas na indústria e no comércio, que optaram por conceitos simples, acompanhados da rapidez no desenvolvimento de novos produtos, troca de equipamentos, produção com perda zero e foco no treinamento dos colaboradores, entre outros itens, o que chamou de Modelo Ultra Reagente.

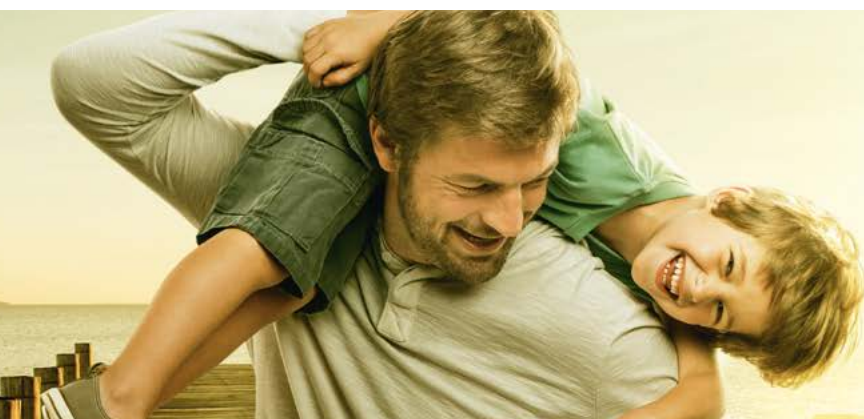
O palestrante também citou sete tipos de desperdício e ainda sete tipos de perdas, entre elas a liquidação. Porém, dentro do fator liquidação, ressaltou que existem duas maneiras de trabalhá-las: a singular, planejada para ser mínima, e a ampla, nominando-a de Kamikaze (o efeito K), não planejada em grandes volumes. “A liquidação, quando há, precisa ser uma venda rápida. O efeito K é o resultado negativo das causas e práticas operacionais não adequadas ao varejo”, ressaltou Faccioni, que também já foi vice-presidente de Comércio Exterior da ACI.

O patrocínio do Prato Principal foi da Protector - Serviços de Segurança, e Sicredi - Gente que Coopera Cresce, com apoio da Estrelatur Turismo e colaboração de Cavian Arts Promocionais e Sucos Petry.

FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS



Jorge Faccioni abordou “Liquidação: o efeito do fator “K” em um varejo altamente competitivo”



Soluções
que cooperam
para você ter **mais**
tranquilidade.

Com o Sicredi Seguros você protege tudo que é mais importante na sua vida.

Seguro Mais em Vida | Seguro Vida Mulher
Seguro Vida Mais Premiada | Seguro Vida Personalizado
Seguro Vida Premiada Master | Seguro Acidentes Pessoais
Seguro Profissional

Converse com seu gestor no Sicredi.

sicredipioneira.coop.br

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER
SICREDI

Brechó social transformado em ações sociais



Ação promove o consumo consciente e criativo



A Fundação Semear promoveu nos dias 12 e 13 de setembro o seu Brechó Social especial. A ação foi realizada em espaço cedido por Olinda Allessandrini, localizado no centro de Novo Hamburgo.

O Brechó Social disponibiliza peças de vestuário, calçados e acessórios novos e usados a preços acessíveis para a comunidade. Esta iniciativa é uma das fontes alternativas de recursos para a Semear, pois a renda é investida integralmente em projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.

A iniciativa promove o consumo consciente e criativo. São vários motivos para que haja adesão aos brechós e bazares sociais: contribuir com o aumento do ciclo de vida útil dos produtos em condição de uso, reduzir o consumo de recursos naturais utilizados na produção de novos itens, possibilitar além do

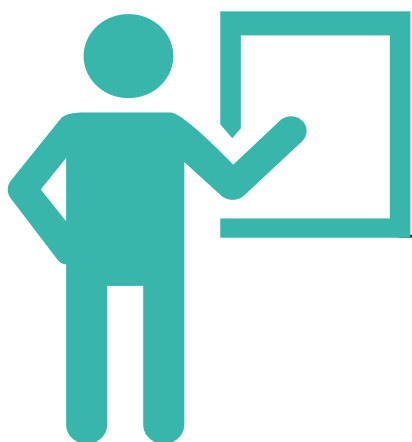
reaproveitamento, a aquisição de produtos com valores baixos e ser uma ótima oportunidade para desenvolver um estilo próprio de vestir. Enfim, doar e comprar em brechós e bazares sociais possibilita a reutilização dos itens e contribui no atendimento de quem mais precisa.

Os produtos como vestuários, calçados e acessórios disponibilizados no brechó foram doados por amigos da Fundação Semear e também por instituição parceira. O valor arrecadado corresponde a oito meses de lanches servidos para as 160 crianças e adolescentes atendidos no Centro de Vivência Redentora (CVR), programa de defesa de direitos, promovido pela Fundação Semear.

“Costumo dizer que, quando passa uma estação de inverno ou verão, especialmente, e vejo peças de vestuário que

não foram utilizadas por mais de um ano, de forma bem “desapegada”, coloco todas em malas e levo para a Semear. Certamente serão mais úteis a outros que as comprarão por preço convidativo e os recursos ajudarão muitas crianças e famílias atendidas pela Fundação. Por isso meus amigos, sempre vale à pena rever nossos guarda roupas e closets e valorizar nossas peças e calçados, doando-os”, afirma o presidente da Fundação Semear, José Flávio Bueno Fischer.

O resultado deste evento foi muito positivo. A renda originada está sendo importante para a manutenção de programas sociais. A Fundação Semear agradece a todos os parceiros e amigos que doaram, ressaltando que as peças usadas estão sendo transformadas em ações sociais. Até o próximo Brechó Social!



CURSOS

Com foco nas mais diversas áreas, a ACI coloca à disposição dos associados e comunidade, várias opções de cursos. Acompanhe abaixo alguns dos temas propostos e entre em contato para fazer suas inscrições, pelo www.acinh.com.br. As capacitações reúnem assuntos solicitados pelos próprios sócios e participantes.

LIDERANÇA COMPARTILHADA – AÇÕES PARA MELHORAR O DESEMPENHO DA EQUIPE

Instrutora: Claudia Peruzzato
Data: 28, 29 e 30 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

COACHING DE VENDAS

Instrutor: Rafael Siqueira
Data: 05, 12 e 19 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

ADMINISTRANDO PESSOAS NA EMPRESA - NÍVEL AVANÇADO

Instrutora: Telma Esmerio
Data: 03 e 04 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

e-SOCIAL

Instrutora: Ana Paula de
Mesquita Maia Santos
Data: 10, 11, 12 e 13 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTO GERENCIAL

Instrutor: Ricardo Zanchin
Data: 19 e 20 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

GESTÃO DE ESTOQUES NA CADEIA LOGÍSTICA

Instrutor: Ricardo Vital
Data: 20 e 21 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

DESENVOLVIMENTO DE VENDEDORES COM FOCO EM RESULTADOS

Instrutora: Tatiana
Audibert Mendes
Data: 17, 18 e 19 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

NO TOM DA SAÚDE: ATENDIMENTO QUE FAZ A DIFERENÇA

Instrutora: Telma Esmerio
Data: 24 e 25 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

CHEFIA E LIDERANÇA NA PRODUÇÃO

Instrutor: João Antonio
Pires Rodrigues
Data: 24, 25 e 26 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

O LÍDER QUE COMPROMETE A EQUIPE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE VENDAS

Instrutora: Cintia Arnt
Data: 02 e 03 de dezembro
Horário: 18h30min às 22h30min

Nós cuidamos da sua segurança
para que você possa cuidar do
que é mais importante:
a sua família.



Proteção e alta tecnologia: você protegido.

R. Augusto Jung, 301 - Centro, NH - RS | 51 3594 1214
www.protector-rs.com.br | protector@protector-rs.com.br

PROJETO OSPA EM CAMPO BOM

A ACI foi uma das apoiadoras do Concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) ocorrido no Teatro do CEI - Auditório Marlise Saueressig, em Campo Bom. Juntamente com a Prefeitura de Campo Bom e a Fundação Cultural de Campo Bom, a ACI esteve presente no espetáculo que integra a temporada Ospa pelos Caminhos do Rio Grande, numa homenagem aos 190 anos da Imigração Alemã no Brasil e financiado pelo sistema Pró-Cultura, da Secretaria de Estado da Cultura do RS, com patrocínio de Favorit e Petrobras.

Numa noite em que o CEI manteve-se lotado, o concerto teve o programa regido pelo maestro Manfredo Schmiedt e solo de Samuel Rodrigues de Oliveira, ao clarinete. Num agradecimento pelo belo espetáculo, o presidente da Fundação Cultural, Ernani Reuter, ex-presidente da ACI, simbolizou o agradecimento de todos através da entrega do livro "Scheffel por ele mesmo", uma autobiografia idealizada pelo artista nascido em Campo Bom, Ernesto Scheffel, e que estava presente no evento, juntamente com integrantes da ACI, como o vice-presidente da Regional ACI Campo Bom, Geovane Schell, o diretor de Relações Institucionais, Marco Aurélio Kirsch, e a integrante do Comitê Regional ACI Campo Bom, Débora Trierweiler. A realização foi da Cida Cultural.

FOTO: RAFAEL BENETTI ROHDEN/DIVULGAÇÃO



ACI foi apoiadora do Concerto da Ospa ocorrido no Teatro do CEI

TROCANDO IDEIAS EM ESTÂNCIA VELHA



"Remuneração Estratégica Variável Total" foi o tema do Trocando Ideias

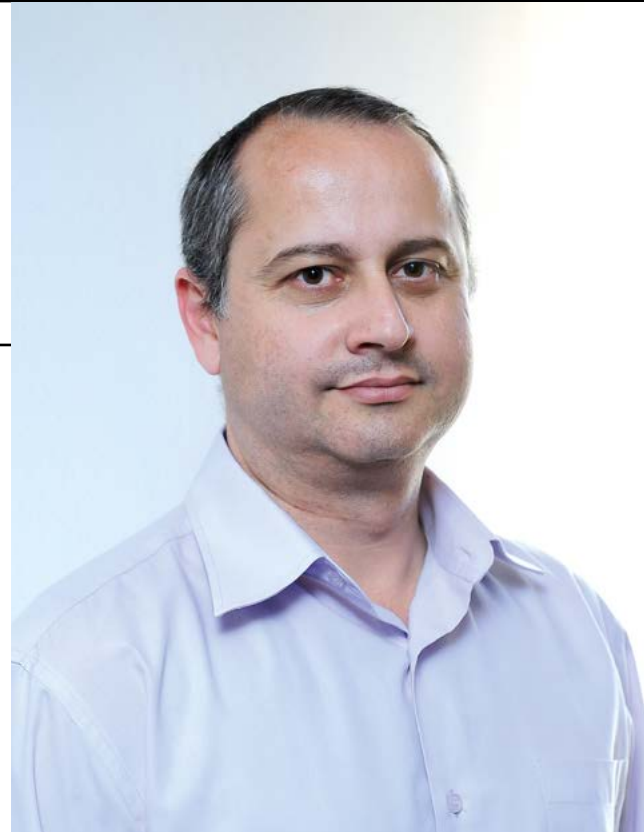
Com o tema "Remuneração Estratégica Variável Total", o consultor de RH Estratégico, diretor da Paulo Santos & Consultores/PS&CA, Paulo Airton Santos, foi o palestrante do Trocando Ideias na Regional ACI Estância Velha.

O evento abordou questões como a remuneração no contexto empresarial, explanação das diferentes formas praticadas no mercado, evolução do sistema de remuneração, paradigmas de cargos e salários, o papel de Recursos Humanos, remuneração estratégica, fatores determinantes das mudanças de remuneração, tendências/realidades da remuneração, remuneração variável e para Equipes de Vendas, PPLR: Programa de Participação nos Lucros ou Resultados, entre outros tópicos.

O Trocando Ideias foi promovido pela Regional ACI Estância Velha e teve a coordenação do vice-presidente Márcio Fritz.

Luis Artur Mendes da Silva

Gerente de Desenvolvimento Humano do Grupo Sinos
Integrante do CRERH – Comitê Regional
de Recursos Humanos da ACI



O GATO SUBIU NO TELHADO!

Quem nunca ouviu esta expressão antes? Originalmente era uma piada, mas acabou virando jargão para o prenúncio de uma notícia ruim. Numa relação de trabalho, uma das notícias mais difíceis a ser dada para o empregado é que ele está sendo demitido, sobretudo quando é uma pessoa muito querida por todos, um bom colaborador, com uma boa reputação na empresa.

A demissão em alguns casos como: redução de despesas, reestruturação de uma área, terceirização de serviços, é inevitável. Não há muito espaço para conversa mesmo, embora os motivos também devem estar claros no momento da saída.

No entanto, quando o caso passa por questões comportamentais, ou por

desempenho, uma boa conversa do tipo “O gato subiu no telhado”, pode ser realmente importante para que evitemos um custo de recolocação. É surpreendente o número de pessoas que são demitidas e que afirmam desconhecem os reais motivos da sua demissão e acabam saindo magoadas com a empresa em função disso.

Em linhas gerais, a recomendação é que se tenha um papo direto da chefia imediata com seu subordinado, onde o objetivo maior é fazer com ele perceba, e aceite, que existe um determinado comportamento, ou competência, que precisa ser melhorado.

A partir disto, estabeleça um prazo para que a mudança ocorra (ajustado às necessidades do negócio, ou da sua área de atuação) e, caso isto não ocorra, a de-

missão não será uma surpresa. Fique atento para que durante o período de avaliação, haja também um feedback constante a respeito daquilo que fora ajustado entre as partes para que, eventualmente, a rota possa ser corrigida.

Esteja preparado também para que, ao final do prazo estabelecido, o empregado tenha reagido positivamente, justificando sua permanência na empresa e, dessa forma, deverá ser reconhecido pela chefia direta e, assim, ambos terão motivos de sobra para tirar o gato do telhado e comemorar.

Lembre-se que o feedback é um presente que você dá a alguém, é a oportunidade de fazer com que o empregado saia motivado a fazer o seu trabalho de uma maneira mais produtiva.

Vargas Assessoria Jurídica

Vargas e Konrad Advogados Associados
OAB/RS 4181

EMPRESARIAL - TRIBUTÁRIO - AMBIENTAL - MARCAS E PATENTES

Fone: 51 3066-4898

Rua Joaquim Pedro Soares, 399 - Centro - Novo Hamburgo - RS
E-mail: vargas@vargasaj.com.br www.vargasaj.com.br

Medalha Bronze do PGQP 2014



**Prêmio
Qualidade RS
PGQP**

MEDALHA em 2014

*Nossa busca constante pela
excelência é dedicada a Você!*

**Izabela Lehn Duarte**

Advogada e integrante do Comitê Jurídico da ACI

A INEXIGIBILIDADE DO RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL DAS EMPRESAS SEM EMPREGADOS

As empresas brasileiras, anualmente, são compelidas ao recolhimento da contribuição sindical patronal, de natureza tributária, e vencimento no final do mês de janeiro de cada ano, devida aos sindicatos de classe para custear as atividades sindicais.

Há alguns anos, contudo, vem sendo debatida nos Tribunais a questão da (in) exigibilidade do recolhimento deste tributo por empresas não empregadoras, ou seja, empresas que não possuem empregados em seus quadros.

Na verdade, mesmo sem empregados, as empresas têm sido obrigadas ao recolhimento anual da contribuição sindical patronal prevista nos artigos 578, 579 e 580 da CLT, que incide sobre o seu capital social.

A discussão da temática interessa, principalmente, às sociedades empresárias não empregadoras com capital social expressivo, pois, nesse caso, o valor a ser desembolsado em favor dos sindicatos anualmente poderá ter valor significativo.

O Tribunal Superior do Trabalho vem reconhecendo a inexigibilidade do recolhimento da contribuição sindical patronal de empresas sem empregados, independentemente do objetivo social, ponderando ser necessário interpretar o artigo 580 da CLT em conjunto com o artigo 2º da CLT, pois empregador é apenas quem admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviço e, por isso, o conceito não abrange as empresas sem empregados em seus quadros (RR-1465-48.2013.5.03.0012, J. 17/09/2014, Rel. Min. Alexandre de Souza Agra Belmonte, 3ª Turma, Publicação: DEJT 19/09/2014).

Portanto, em que pese a resistência dos sindicatos a respeito da questão, vem prevalecendo o entendimento de que o recolhimento da contribuição sindical patronal é obrigatório apenas para as sociedades empregadoras, mostrando-se pertinente o ajuizamento de ação judicial pelas não empregadoras buscando o reconhecimento da inexigibilidade do tributo e a devolução do valor indevidamente recolhido nos últimos cinco exercícios.

Marco Civil da Internet



Comitês Jurídico e de Inovação e Tecnologia da ACI foram os promotores do debate sobre o tema

Um assunto que faz parte do dia a dia das empresas e da vida de milhões de brasileiros foi a pauta principal de um debate promovido na ACI. O tema “O Marco Civil da Internet” foi apresentado pelos palestrantes Rodrigo Azevedo, sócio da Silveiro Advogados, Leonardo Lemes Fagundes, CEO da Defesa, e Henrique Elias Pufal, diretor da InternetSul.

Afirmando que mesmo antes da promulgação, a Internet não era uma “terra sem lei”, Rodrigo Azevedo abordou o “Marco Civil: o que muda para você e para o seu negócio?”. “As leis que tínhamos eram aplicadas também no ambiente digital. O Marco se tornou re-

gulatório de princípios, direitos e deveres no Brasil, que serão interpretados como as demais leis, no conjunto das normas que regulam a nossa vida em sociedade”, destacou ele.

Leonardo Fagundes tratou sobre “Marco Civil da Internet e os impactos em segurança da informação”, princípios que não são bem compreendidos como a confidencialidade dos dados, o que é diferente de privacidade; integridade, sem alterações nas mensagens, a disponibilidade do serviço, e ainda a privacidade, que é o direito que cada um possui do que quer tornar público.

Já Henrique Elias Pufal falou sobre

“O impacto do Marco Civil nos negócios relacionados à Internet”. Diretor da InternetSul, uma Associação dos Provedores de Serviços e Informações da Internet, com 140 associados, Pufal enfatizou que a Internet evoluiu muito rápido, através de dispositivos e mídias e, por consequência, alterando hábitos e culturas. “Hoje tudo está na rede e geramos mais dados do que somos capazes de analisar. Na Internet, ainda temos muita estrada pela frente e a regulamentação do Marco Civil terá que acompanhar”, complementou. A promoção do evento foi dos Comitês Jurídico e de Inovação e Tecnologia da ACI.



Custódio de Almeida & Cia.
Propriedade Intelectual

- Marcas
- Patentes
- Desenhos Industriais
- Programas de Computador
 - Direito Autoral
- Transferência de Tecnologia
 - Concorrência Desleal
 - Avaliação de Marcas
- Contencioso Administrativo e Judicial
- Brasil e Exterior

PORTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 464
3º andar, Centro
Fone (51) 3228-2292
custodio.poa@custodio.com.br

RIO DE JANEIRO

Rua Álvaro Alvim, 21
19º e 20º andares, Cinelândia
Fone (21) 2240-2341
custodio@custodio.com.br

www.custodio.com.br

EDGAR FEDRIZZI, UM APAIXONADO POR PESSOAS



*Empresário apresentou
sua trajetória profissional*

Acima de tudo, buscar a felicidade, gostar do que se faz e fazer o que se gosta. O que pode parecer algo básico à primeira vista, se transforma em belos exemplos de perseverança, empreendedorismo e ousadia, nas palavras do empresário Edgar Luiz Fedrizzi Filho que, aos 56 anos, mostrou o seu entusiasmo pela vida e pelo trabalho. Ele foi o convidado do evento De Sócio para Sócio, realizado no final de agosto.

Nascido em Santa Catarina, próximo à cidade de Joaçaba, Fedrizzi, como é conhecido na comunidade empresarial do Vale do Sinos, teve uma infância marcada pela liberdade total concedida pela família, desde que não trouxesse prejuízos para ninguém. E foi justamente esta forma de encarar a vida que, anos depois, lhe traria subsídios para enfrentar os desafios profissionais. Antes disso, porém, passou por inúmeras experiências durante a juventude e o tempo de universitário. Adepto da leitura, degustava o “Google da época”, as enciclopédias Delta-Larousse e Barsa, o que aguçava sua criatividade.

INTERCÂMBIO - Até se formar Engenheiro pela Unisinos, foi piloto de “praticamente tudo que voa” e paraquedista. Durante o curso, sua atitude proativa fez com que recebesse um convite para trabalhar junto com um dos professores. “Foi uma experiência magnífica, pois convivia com os professores, o que me proporcionou muitos ensinamentos”, lembrou ele. Teve a oportunidade de fazer um intercâmbio na Espanha e ali deu início a um aprendizado internacional por vários países. “Misturei informação, cultura e aventura”.

Hoje, Fedrizzi continua sendo um apaixonado pelas pessoas e pelo trabalho, mas admite que não adianta ter tanto volume de trabalho, quando o importante é ter resultado. “Passei a dividir melhor o meu tempo entre a Tudo Imobiliária e um empreendimento agropecuário, onde levo adiante um projeto de 18 anos na criação de genética diferenciada para a produção de carne bovina. O restante do tempo uso a meu favor, para conviver com a família, com os amigos. Tudo

tem solução, só temos que nos adaptar”, ensinou o empresário.

Como lições na área profissional, Fedrizzi destacou a importância de saber delegar as tarefas. Na Tudo Imobiliária ele repassa cada vez mais responsabilidades à sua equipe e o próximo passo é transformar os funcionários em sócios. “É uma nova proposta de gestão, onde os funcionários passarão a ser sócios. Acredito que todos vão ganhar com isto. Aprendi que o produto não precisa ser o melhor e não precisa ser o mais barato, mas ele tem que ser diferente”, destacou ele, que hoje encontra tempo para se dedicar um pouco mais à Fundação Semeiar, onde já foi presidente. “Temos obrigação de estarmos bem para poder ajudar os outros. O importante é manter os sonhos e os projetos, porque eles irão se realizar, seja daqui a 10 ou 30 anos”.

O patrocínio do De Sócio para Sócio foi da Duarte, Benetti Contabilidade, Laser Copiadoras, Impressoras e Multifuncionais Ltda e Unimed Vale do Sinos.

Estande Coletivo do RS se prepara para a Couromoda

As empresas do setor coureiro-calçadista interessadas em participar do Estande Coletivo do RS na Couromoda 2015 ainda podem se inscrever para as últimas vagas. O Estande Coletivo do RS é um projeto realizado em parceria entre a ACI-NH/CB/EV, o SEBRAE/RS e o Governo do Estado, através da SDPI (Secretaria do Desenvolvimento e Promoção do Investimento). Para a edição de janeiro de 2015, que acontece no Expo Center Norte, em São Paulo, de 11 a 14 de janeiro, há novidades no layout, com um foco mais moderno e ressaltando ainda mais os produtos, além do fato da feira ter início num domingo.

O diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch, informa que as empresas que tenham interesse em participar, devem entrar em contato com a entidade, através do fone 2108-2108 ou pelo e-mail cota@acinh.com.br, no Setor de Relacionamento com o Cliente. “A participação no estande que reúne a criatividade e a inovação das coleções produzidas em solo gaúcho é bastante conhecida dos visitantes e compradores, o que gera uma expectativa positiva entre os expositores”, destaca Kirsch.

A nova estrutura onde ocorrerá a feira, no Center Norte, terá o maior espaço do evento, com 1.564 m², localizados na Rua E, 36, na entrada principal Sul do lado direito, com a possibilidade de participação de 66 micro e pequenas empresas. Já garantiram presença no espaço as empresas: Alécia Fernanda, Ana Flex, Ana Vitória, Angel Flex, Belô Brasil, Belmon, Bolsas Lisy, Bridda, Calçados Zangalli, Claudia Martinez, Daylú, D'Amare, Dellay,



Próxima edição da Couromoda acontece no Expo Center Norte

Estilo Exclusivo Calçados, Estilomix, Fascynitti, Fiero Calçados, Flor de Mel, Francesinha, GD, Giulia Domna, Icone, Impactus, Invoice Calçados, KLB Calçados, Laroma, LGA Shoes, Liver, L Luvas, Mari Madá, New Wave, Paolattore, Paraonda, Peace, Pelli Brasil, Pink Butterfly, Rio de Luz, Rubra, Santas e Santos, Studio Acesso, Tchocco, Tiziani Calçados, Tricouro, Valentina, Viavivi, Viva Bella, Zanni Barcelos e 6WB Glauber Bassanesi.

ZERO GRAU – Antes de seguir para a capital paulista, a ACI participa, institucionalmente, da Zero Grau - Feira de Calçados e Acessórios que ocorre entre os dias 17 a 19 de novembro, no Serra Park, em Gramado, numa realização da Merkator Feiras e Eventos.

Empresa Amiga do Meio Ambiente

A Fundação Desenvolvimento Ambiental (Fundamental) procura formas de inovar em algumas análises, com o único objetivo de auxiliar as empresas da região e induzir novos padrões na condução da questão ambiental, que impliquem em novos paradigmas e na evolução de todos. Na edição ocorrida em 2013, foram contempladas com a premiação de Empresa Amiga

do Meio Ambiente, 49 empreendimentos. Destas, 15 receberam o Selo Ouro, 21 o Selo Prata, 9 o Selo Bronze e 4 receberam o Selo Institucional. Nesta nona edição (2014), 57 empresas estão inscritas, no ramo de indústria, comércio e serviços.

O projeto estimula a discussão sobre sustentabilidade promovendo a formação de conceitos dentro das empresas, au-

xiliando na definição de políticas ambientais próprias, autônomas e coerentes, que possam atingir elevados níveis de conformidade. A entrega dos selos deve ocorrer no final de novembro, em evento a ser realizado na ACI.



VOCÊ TEM UM SONHO. E NÓS QUEREMOS REALIZAR JUNTO COM VOCÊ.

CONFIE EM QUEM COMPARTILHA REALIZAÇÕES HÁ 25 ANOS.

VENDA • ALUGUEL

CRECI: 21.575-J

NOVO HAMBURGO: RUA SILVEIRA MARTINS, 700 - CENTRO
CAMPO BOM: RUA MARQUES DO HERVAL, 40 - CENTRO

NOVO HAMBURGO: (51) 3594.6122
CAMPO BOM: (51) 3585.1900

f CRIATIVA IMOVEIS

WWW.CRIATIVAIMOVEIS.COM.BR

Criativa
Gerenciamento de Imóveis Ltda.

Novos sócios na entidade

Nos meses de agosto e setembro, a ACI recebeu novos associados, dos setores do comércio, serviços e indústria. Confira na relação os novos integrantes:

AGOSTO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Academus Mind Ltda ME	www.grupoacademus.com.br	3091-1707
Becker & Sander Contabilidade e Assessoria Empresarial Ltda	contato@beckeresander.com.br	3600-2637
Borrachas Petro Ltda EPP	contato@borrachaspetro.com.br	3067-5800
Daylú Indústria e Comércio de Calçados Ltda	www.daylu.ind.br	3582-3468
Green Lab Análises Químicas e Toxicológicas Ltda	www.laboratoriogreenlab.com.br	3333-9129
Indústria de Plásticos Leopoldense Ltda	www.plasticosleopoldense.com.br	3579-2000
Invoga Comércio Comunicação e Marketing em Moda Ltda ME	www.invogacom.com	3086-3066
Metalthaga Indústria e Comércio de Metais Ltda	www.metalthaga.com.br	3587-5222
Pitrez Informática Ltda	www.pitrez.com.br	3582-7755
Tânia Martins Saldanha	tania.m.saldanha@hotmail.com	9119-1355

SETEMBRO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Bender Contábil e Sistemas Ltda	www.bendercs.com.br	3524-9716
Casa do Sintético Comércio de Componentes Ltda ME	casadosintetico@casadosintetico.com.br	3239-1092
Costa Junior Consultoria Ltda ME	antonio_costajr@yahoo.com.br	3524-4080
Flow Tecnologia Ltda ME	www.flowtecnologia.com.br	3273-8045
Joseane Maria da Silva ME/ Terceiriza Contabilidade e Assessoria	www.terceirizacontabilidade.com.br	3554-2826
Luis Henrique da Silva	luyagas@hotmail.com	9798-7582
M F Wichmann Contabilidade ME	www.ecwcontabilidade.com.br	3597-2735
Personal Corretagem de Consórcios Ltda	www.personalconsoeios.com.br	3594-4111
Rottel Rolamentos e Peças Ltda	www.rottel.com.br	3587-3633
Tom Paper Ind. e Com. de Papéis Ltda ME	www.tompaper.com.br	3561-0897
Wilma Finkler/BBC Saúde	www.bbcsaude.com	3066-2503
Zeet Comunicação Ltda	www.zeet.com.br	3035-1077

A homenagem da ACI

As empresas associadas aniversariantes dos meses de agosto e setembro foram homenageadas pela ACI, sendo utilizando o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Clark Alves.

AGOSTO

EMPRESA	REPRESENTANTE	FUNDAÇÃO
Academia Próvida	Sérgio Telles de Cruz Júnior	5 anos
Caderode	Núbia Graziela dos Santos	5 anos
Metalúrgica Schilling	André Schilling e Maristela Schilling	10 anos
Samar Alimentos Ltda	Ilsa Lorenz	10 anos
Topycar Parts	Kelly Daiana Michel	10 anos
Yamavale Motocicletas Ltda	Paulo Ricardo Kirchner	10 anos
Chronos Participações Ltda	Isis de Souza e Daiani Reichert	20 anos
Retro Mecânica Ltda	Carlos Klöpsch	35 anos

SETEMBRO



FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

EMPRESA	REPRESENTANTE	FUNDAÇÃO
Hoffer Assessoria Ltda	Fernando Vargas	5 anos
JB Assessoria Empresarial	Josué Silva de Brito	5 anos
LDK Arquitetura Ltda	Letícia Klagenberg	5 anos
Silquim Indústria e Comércio Ltda	Germano Lopez e Márcia Maserá	15 anos
SMS Stamp Injet Metalúrgica Ltda ME	Pedro Lauro Staudt	15 anos
Green Lab Análises Químicas e Toxicológicas Ltda	Graciema Formolo Pellini	20 anos
Padaria e Confeitaria Vitrine do Pão Ltda	Sara Leuck Costa	20 anos
Lauffer Assessoria Empresarial S/S	Haroldo Lauffer	25 anos
MC Organizações Contábeis	José Carlos Schalemburger	35 anos
MK Química do Brasil Ltda	Viviane Kogler	35 anos
Tempo Imóveis Ltda	Emanuela Warken	35 anos
Metalúrgica Metz Ltda	Ricardo Silvio Koch e André Leandro Koch	115 anos



Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

PRATO PRINCIPAL

Patrocínio  	Apoio 	Colaboração   
--	---	--

DE SÓCIO PARA SÓCIO

Patrocínio   
--

PAPO COM CAFÉ E ECONOMIA & NEGÓCIOS

Patrocínio 
--

CRERH - RECURSOS HUMANOS

Patrocínio 
--

PALESTRA SEGURANÇA

Patrocínio  
--

Anunciantes desta edição



Astoriun Tecnologia Ltda	www.astoriun.com.br
Blitz Transportes Ltda	www.blitztransportes.com.br
Call Tech Comércio e Serviços Ltda	www.calltechcopiadoras.com.br
Centro de Integração Empresa Escola do RS - CIEE	www.cieers.org.br
Cigam Software Corporativo Ltda	www.cigam.com.br
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pioneira da Serra Gaúcha - Sicredi	www.sicredi.com.br
Criativa Gerenciamento de Imóveis Ltda	www.criativaimoveis.com.br
Custódio de Almeida & Cia. - Marcas e Patentes.	www.custodiodealmeida.com.br
Exatus Serviços Contábeis	www.exatusassessoria.com.br
Fenac S/A Feiras e Empreendimentos Turísticos	www.fenac.com.br
Laser Copiadoras, Impressoras e Multifuncionais Ltda	www.lasernh.com.br
Lojas Paludo Ltda	www.lojaspaludo.com.br
Mélius - Desenvolvimento Organizacional	www.meliusconsultoria.com.br
Protector - Serviços de Segurança	www.protector-rs.com.br
Universidade Feevale	www.feevale.br
Vargas Assessoria Jurídica	www.vargasaj.com.br

Investir em tecnologia SEMPRE SERÁ A BOLA DA VEZ



A melhor maneira de sua empresa crescer rentável é implementando produtividade! Saiba como fazer isto em www.cigam.com.br.

Desenvolvemos um **ERP fácil de usar**, que facilita o aprendizado, reduz o suporte e melhora a comunicação, dessa forma sua empresa usa mais tecnologia e ganha produtividade!

Assista aos depoimentos de nossos clientes em www.cigam.com.br/cases e saiba porque temos 99,98% de retenção de clientes!



Solução completa em Gestão
ERP | CRM | RH | BPM | MOBILE | BI



+ de 4600
Clientes



99,98%
Retenção de Clientes



80
Unidades de atendimento



800
Profissionais



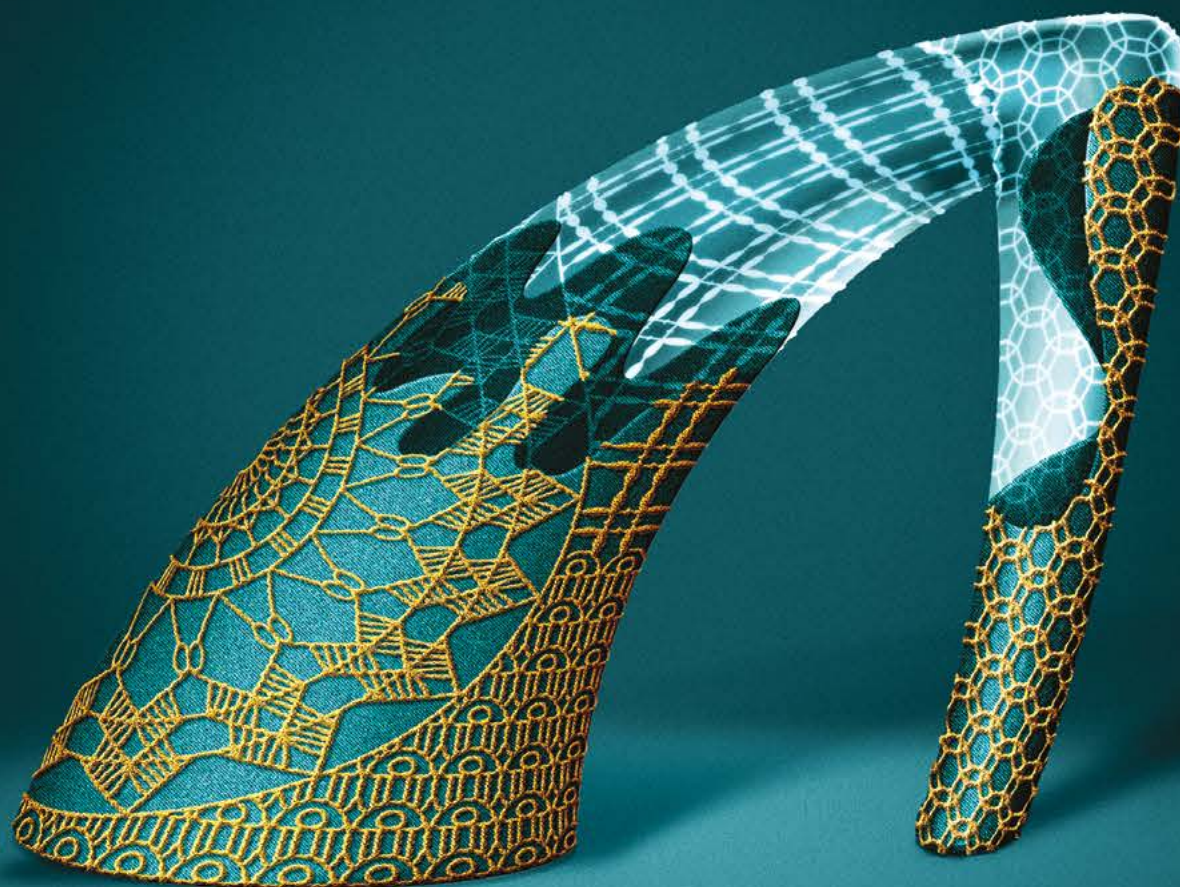
30mil
horas/ano de treinamento
Universidade Corporativa CIGAM

Soluções completas para diferentes segmentos e portes de empresas.

ERP | CRM | RH | BPM | MOBILE | BI
0800.377.2442 | www.cigam.com.br | [f](#) [t](#) [You Tube](#) /ercigam

CIGAM
SOFTWARE DE GESTÃO

Sua vida mais fácil.



Fimec 2015

**A ÚNICA
QUE TEM
TUDO.**

39^a

FEIRA INTERNACIONAL
DE COUROS, PRODUTOS QUÍMICOS,
COMPONENTES,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
PARA CALÇADOS E CURTUMES

17 A 20 / MARÇO

13 às 20 horas

Fenac · Novo Hamburgo · RS
www.fimec.com.br

PATROCÍNIO:

Transduarte

SICOOB
Ecocredi

APOIO:

Abrameq

ASSINTECAL

CICB

APOIO INSTITUCIONAL:

ABECA · ABQTIC
ACI-NH/CB/EV
AICSUL · IBTEC

REALIZAÇÃO:

FeNac
CENTRO DE EVENTOS E NEGÓCIOS

NOVO HAMBURGO